

IDENTIFICAÇÃO DE AVES

Alvéolas: quem é quem?

Uma ave pousada a abanar freneticamente a cauda comprida: só pode ser uma alvéola.

Mas será uma alvéola-branca, uma alvéola-cinzenta ou uma alvéola-amarela? Estas são as três espécies de alvéola mais comuns em Portugal, e podem ser observadas ao longo de todo o ano. Saiba como distingui-las:

Visitantes mais raros

Alvéola-branca-enlutada (*M. alba yarellii*)

- Subespécie de alvéola-branca
- Proveniente do Reino Unido
- Visita-nos todos os invernos
- Dorso preto e flancos mais escuros

Alvéola-citrina (*M. citreola*)

- Pode confundir-se com a alvéola-amarela
- Proveniente do Leste Europeu
- Visita-nos muito raramente
- Face amarelada; barras brancas largas nas asas; penas infracaudais brancas

Juvenis

Os juvenis de alvéola-branca e alvéola-amarela são mais difíceis de distinguir, mas a alvéola-amarela tem a “sobrancelha” bem marcada e dorso castanho-azeitona.

Onde viu?

A espécie mais provável de encontrar varia consoante o local onde estiver.

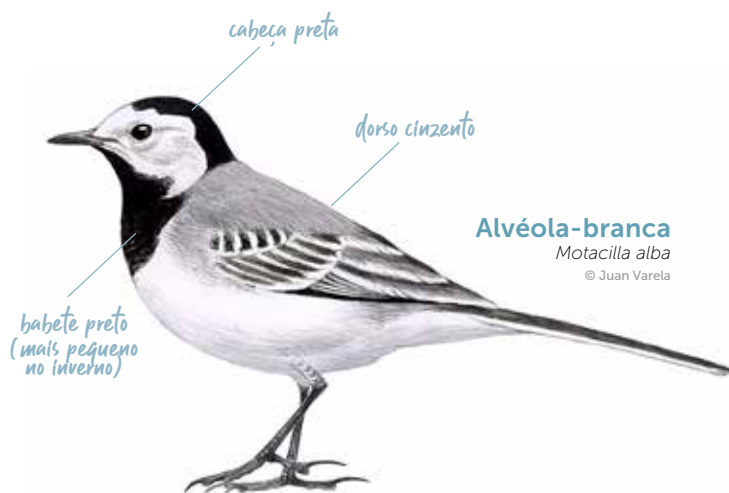
- Zonas urbanas e terrenos agrícolas: Alvéola-branca.
- Rios e ribeiras: Alvéola-cinzenta.
- Estuários, lagoas e pastagens alagadas: Alvéola-amarela

Leitura útil

Pipits and Wagtails of Europe, Asia and North America. Per Alstrom, Krister Mild and Bill Zetterstrom. Helm Identification Guide Series.

Guia de Aves – Guia de Campo das Aves de Portugal e da Europa. 3ª edição.

Autores | Mónica Costa e Rui Machado
SPEA



Alvéola-branca

Motacilla alba

© Juan Varela



Alvéola-cinzenta

Motacilla cinerea

© Mike Langaman
(rspb-images.com)



Alvéola-amarela

Motacilla flava

© Mike Langaman
(rspb-images.com)